



celebridades

**Cauã Reymond deixa novela por causa de Grazi Massafera**

Cauã Reymond, nome disputadíssimo na Globo, pediu para não fazer a próxima novela de Walcyr Carrasco, substituta de 'A Força do Querer'. O motivo seria que o ator descobriu que Grazi Massafera também estaria no elenco. Cauã e Grazi tiveram uma separação conturbada, em junho de 2013. Na época, se especulou que Isis Valverde seria o pivô do fim do casamento do ator. Página **B8**




social

Os cliques e destaques especiais de eventos, comemorações e das redes sociais estão na coluna **Social** do caderno **Extra Mais**. Na foto, **Aline Borges**, que comemora idade nova amanhã. Páginas **B6 e B7**

autos

**Jaguar F-TYPE SVR já está à venda no país por R\$ 883 mil**

Ele vem com motor 5.0 V8 Supercharged recalibrado para desenvolver 575 cv de potência - 25 a mais do que a versão R - e impressionantes 700Nm de torque, suficientes para fazer o modelo acelerar da imobilidade aos 100 km/h em apenas 3,6 segundos. Já havia sido apresentado aos brasileiros em novembro, no Salão de São Paulo, e agora está disponível para quem quiser e puder bancar R\$ 883 mil. Página **B1**



**■ VIROU INQUÉRITO POLICIAL**

# Pais registram BO e morte de bebê de 5 meses será investigada pela DDM

Delegado confirmou à Reportagem de "O Extra.net" que todos os profissionais da UPA, SAMU e Santa Casa, envolvidos nos atendimentos à criança, serão intimados para prestarem esclarecimentos



Um dia após o sepultamento da filha L.S.M., de apenas 5 meses, que faleceu na Santa Casa depois de ser atendida dois dias consecutivos na UPA, a mãe Naiara Cristina Souza e o pai Rodrigo Garcia de Melo registraram um boletim de ocorrência na Delegacia de Defesa da Mulher. Na 'natureza' do BO consta "omissão de socorro". Naiara e Rodrigo, ainda muito abalados com a morte da filha, preferiram aguardar o laudo oficial da necropsia, realizada em Rio Preto, onde constará a causa da morte da bebê, para declararem sua versão sobre o caso. Página **A3**

**Gente & Negócio\$**

**Fernandópolis terá sua Feira semanal do Produtor Rural**



A melhor notícia da semana para o produtor rural e o consumidor vem do Sindicato Rural de Fernandópolis, que através de parceria com o SENAR vai oferecer capacitação para os agricultores da região com o Programa Feira do Produtor Rural do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-SP). O objetivo é capacitar o produtor rural para de forma a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor. Página **A8**



**■ LOUVOR E ADORAÇÃO**

**Missão: a palavra de Deus por meio da música**

Fernandopolense Elder Campoli realiza sonho de gravar CD gospel propagando mensagens de fé

Para o cantor e compositor fernandopolense Elder Campoli, a música representa um modo de servir a Deus, com o dom que lhe foi concedido. Ele é guiado pela sua fé e religiosidade, e a carreira de músico é o meio que encontrou para levar a palavra de Cristo para as pessoas com as quais tem contato, tocando diretamente seus corações. Em entrevista ao "O Extra.net", ele conta sobre a sua história de dedicação, fé e louvor por meio da música. Página **C1**



**entre linhas**

**Acusações de desvios na Faesp**

Há 40 anos no poder e com orçamento de R\$ 16 milhões, Fábio Meirelles é acusado de beneficiar familiares e "parceiros".

**O enigma de André: investir ou não R\$ 6,9 milhões?**

Os problemas são que além de não ter o recurso, retorno aos cofres públicos denotariam 10 anos. Mas os benefícios são imensos.

**Fefecê para e Jales aposta no futsal**

Time local está fora da disputa da Série B do Paulista e cidade vizinha monta time para disputar a principal liga do futsal paulista. Página **A2**

**■ NÃO HERDOU A VAGA!**

**Mesmo com a desistência do Guaratinguetá, Fefecê fica fora do Paulista**

A última esperança do Fefecê em disputar a Segunda Divisão do Campeonato Paulista acabou. A expectativa da diretoria fernandopolense era de que algum clube, já incluso na tabela inicial, desistisse e consequentemente a Águia, que ficou fora, tendo em vista as irregularidades encontradas no estádio municipal Cláudio Rodante, herdasse a vaga. Em partes isso aconteceu. Página **A7**

**Fernandopolenses apostam na produção de ovos de Páscoa caseiros**



Datas sazonais são períodos no ano que os consumidores tendem a procurar e comprar produtos temáticos. Página **A5**



entre  
linhas

Por Beto Iquegami  
beto@oextra.net  
www.oextra.net  
facebook.com/oextra.net/

## Distrito VI: investir R\$ 6,9 milhões agora, para retornar em 10 anos

Repercutiu muito a entrevista especial da edição do último sábado, com o economista Jair de Moraes. Abordando o tema de geração de empregos e renda, Moraes mostrou didaticamente a verdadeira encruzilhada que paira sobre o atual governo municipal após a derrocada final da ilusória ZPE Paulista. Premida como a imensa maioria das administrações brasileiras, a fernandopolense terá que, literalmente, arregaçar as mangas e levantar os recursos para a efetivação do Distrito Industrial VI se quiser ter alguma perspectiva de gerar postos de trabalhos e rendas para o erário municipal através do recolhimento de tributos. E a situação é delicadíssima. Os custos batem na casa dos R\$ 6,9 milhões com prazo de retorno estimado em 10 anos, muito além do mandato do alcaide atual.

## Mas com o PIB municipal aumentando R\$ 160 milhões ao ano

Problema exposto, onde angariar R\$ 6,9 milhões nos dias atuais? R\$ 2 milhões estão garantidos através do Desenvolve SP; outro R\$ 1,8 milhão já foi quitado quando da aquisição dos 10 alqueires. Faltam R\$ 3,1 milhões. Eis o valor que André e Gustavo devem buscar de qualquer forma, até porquê, nos cálculos de Jair de Moraes, uma das pessoas que mais conhece as minúcias do empreendimento, uma vez ocupado em sua totalidade (100% de ocupação), o Distrito VI acabará acrescentando ao PBI municipal algo em torno de R\$ 165 milhões. É muita grana! Só para dimensionar, atualmente o PIB industrial está na casa dos R\$ 244 milhões por ano. Resumo final: o atual governo terá que se desdobrar e abusar da criatividade para “levantar” o Distrito VI enquanto futuros políticos colherão os louros. Mas se tivessem feito isso antes...



## Mais uma! Desvios de recursos na Faesp

Com orçamento anual na ordem de R\$ 16 milhões provindos da contribuição obrigatória de agricultores e pecuaristas paulistas, o presidente da Faesp, Fábio Meirelles, que comanda a instituição - pasmem - há quatro décadas, é acusado de utilizá-la em benefício próprio (atendendo interesses de seus cinco filhos) e de filiados (presidentes e diretores de Sindicatos Rurais espalhados nos municípios). Um dos desmandos em processo de apuração acusa Meirelles de contratar uma empresa - a Connect - para enviar guias de cobranças aos produtores mediante pagamento de comissão de 15% do total recolhido. Detalhes: a Connect pertence a sua filha Telma Meirelles e o contrato vem desde 2001.



## IN OFF

**Muito barulho...**  
A divulgação, com exclusividade em nossa edição diária de quarta-feira (08), dos resultados de pesquisa realizada pela Secretária da Saúde com usuários do AME provocou verdadeira ojeriza. Uns contestando os resultados; outros, a colocação da unidade local.

**Por pouco**  
Realisticamente a situação é a seguinte, queiram ou não: a média geral de aprovação é de 96,7%; a unidade fernandopolense tem índice de 98,5% (acima da média portanto). Porém, o resultado não a coloca no “Top 20”.

**O que significa?**  
Significa apenas que, apesar da ampla aprovação, várias outras unidades esparsas estado afora receberam nota melhor que a daqui, ou seja, estão realizando trabalho melhor e, por consequência, com maior aprovação.

**Mas é tudo isso?**  
Por outro lado, usuários da unidade local manifestaram-se contestando os dados. Eles não concordam com o índice “tão positivo”. Sinceramente, quem realizou a pesquisa foi a própria Secretária da Saúde paulista.

**E por falar nisso**  
O TCE paulista, através do conselheiro Edgard Rodrigues, deu prazo de 5 dias para que a Santa Casa local, gestora do AME, explique a destinação de recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão, repassados em 2015 pela Secretária Estadual da Saúde.

**Pressa é inimiga...**  
Não é só por aqui! Ao contrário, espalha-se pela região. Novos vereadores, ávidos por apresentarem-se aos eleitores e motivados pela implantação de seus ideais, têm diluído propostas e mais propostas.

**Da perfeição**  
Com a crise e a falta de dinheiro pautando as municipalidades, muitas são direcionadas a medidas constritivas de gastos. Porém, no caso fernandopolense, há uma peculiaridade ainda não abarcada por essas ações.

**Olhe o próprio umbigo!**  
Em meio a tantas sugestões, esquecem-se alguns de olhar para os gastos da própria instituição que tomam conta e por ela são responsáveis. Basta ver que há determinação do próprio TCE-SP para cortar benefícios salariais.

**Já o fez antes**  
Quem já o fez foi o presidente Júlio César Santos. Contrariando alguns e agradando outros, cortou benefícios salariais de servidores do Legislativo ouroestense. E olhe que por lá, ao contrário de cá, não havia determinação do TCE.

**Toyota em Votuporanga**  
A Rodobéns Automóveis, representante das marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai, irá instalar uma concessionária da marca nipônica por lá. A confirmação foi feita pelo prefeito João Dado na quinta-feira.

**Perguntar ofende?**  
- *Será que agora arrumarão uma forma de suspender a “Operação QI”?*  
  
Questionamento muito bem feito por um advogado, após ter ciência da suspensão da “Operação Fratelli”.



## frase da semana

“Enquanto a Prefeitura não fizer o repasse às entidades, não aprovaremos nenhum projeto”.

Do vereador Mehde Meidão, em Ofício enviado ao prefeito João Dado, motivado pelo recente atraso nos repasses às entidades assistenciais em Votuporanga, algumas das quais já em situação precária. Por lá, situação inédita.

**Sem Fêfa em 2017**  
Agora é praticamente definitivo: o Fefecê ficará fora da temporada na disputa pela Série B do Paulistão. Problemas na concessão do Alvará do Corpo de Bombeiros e promessa quebrada da Federação Paulista tiraram a Águia da parada.

**Melhor fora que vexame**  
Na real, a FPF tem dois pesos e duas medidas. Enquanto a Catanduvense, com o campeonato em andamento teve prazo dilatado para por o estádio “Sílvio Sales” em ordem, por aqui não. Agora, sinceramente, melhor ficar fora que passar vexame em campo.

## Jales aposta no futsal e contrata técnico que jogou na Seleção Brasileira

Enquanto isso em Jales, por ação da iniciativa privada e com 3 patrocinadores bancando a equipe, foi criado o Jales Futsal, equipe que disputará a Liga Paulista. Três jogadores de renome nacional foram contratados e o técnico será Índio, ex-pivo da Seleção nacional. Eles jogarão contra a AABB/São Paulo e Sorocaba (time do craque Falcão). Os custos para bancar a temporada no futsal são muito menores que o do Fefecê, por exemplo, e garante exposição maior em rede de televisão. No mínimo 4 jogos no SportTV.



**Só Fernandópolis e Votuporanga escaparam**  
Dados do Ministério do Trabalho, divulgados pelo Caged mostram o quanto que 2017 será difícil. Na região, praticamente todos municípios fecharam janeiro no vermelho no quesito empregos. As exceções: Fernandópolis e Votuporanga.

**Números gigantescos e que assustam**  
Por aqui o saldo positivo foi de 22 empregos formais a mais espalhados entre serviços, indústria e comércio. O susto vem do município vizinho: saldo positivo de 400! Em grande parte sustentado pela empresa de call center recém-instalada.

**Jales e Santa Fé no vermelho mais uma vez**  
Em Jales o saldo ficou negativo em 72, sendo que a grande maioria das demissões ocorreram no comércio; em Santa Fé um pouco menos: 43. E não pensemos que provêm do fechamento do frigorífico. Também vêm do comércio.

## STF concede liminar e praticamente extingue ação contra a Máfia do Asfalto



a anulação completa do processo e, por consequência óbvia, absolvição sumária dos acusados das imputações judiciais iniciadas na Justiça local em 2008.

Parece que os adeptos à probidade e moralidade continuam sendo minoria. O ministro Celso de Mello nomeado para o STF através de indicação do ex-presidente José Sarney, concedeu liminar suspendendo os interrogatórios dos acusados de participação no escândalo nacional que ficou conhecido como Máfia do Asfalto, protagonizado pelo Grupo Scamatti de Votuporanga. Ele acolheu recurso da defesa, alegando ilegalidade nas prorrogações de escutas telefônicas. Pode parecer apenas mais uma decisão de somenos importância diante de um “incidente processual”, mas na real, a cautelar escancara as portas para a anulação completa do processo e, por consequência óbvia, absolvição sumária dos acusados das imputações judiciais iniciadas na Justiça local em 2008.

## Enquanto isso, nesta semana...

**Força no CADE**  
Fausto Pinato mostrou força no governo federal. Ele liderou um movimento articulado pelo prefeito de Santa Fé Ademir Machio e conseguiu reverter novamente o fechamento do frigorífico JBS no município que tem o prazo de 60 dias para retomar as atividades.

**A menor desde 2000**  
A inflação de fevereiro ficou em 0,33% e é a menor para o mês nos últimos 16 anos. O principal responsável pelo bom índice foi a queda nos preços dos alimentos.

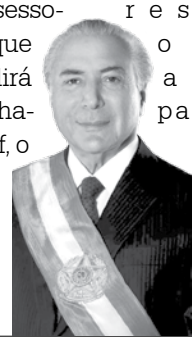
**Juntos e misturados**  
Arrolado como testemunha de defesa, o ministro Henrique Meirelles, disse ontem, ao juiz Sérgio Moro, que nada viu de irregular no governo Lula.

**Mais uma pérola**  
Recém-nomeado ministro da Justiça, Osmar Serraglio entrou de cabeça na questão da remarcação das terras indígenas. Para ele o que importa é a qualidade de vida deles e não as reservas que, na sua visão, “não enche a barriga de ninguém”. Serraglio é ligado politicamente ao agronegócio.

**Eitá tucanato**  
Alckmin, Aécio e FHC já trabalham nos bastidores pela aprovação de medida anistiando o Caixa 2 e dinheiro de propina usados em campanhas. Caciques do PMDB apoiam-nos.

**Alckmin lá**  
Bancada do PSDB, que tem quatro ministérios no governo, prepara mudanças na reforma da previdência. Regras mais brandas a um ano das eleições.

**Caça ao caçador**  
Envolto em desastrosas declarações no Dia Internacional da Mulher, Temer e assessores já dá como certo que o relator do TSE pedirá cassação de sua chapa com Dilma Rousseff, o que, na prática, extirpará seu mandato. Ele aposta no voto dos outros ministros.





# Pais registram BO e morte de bebê de 5 meses será investigada pela DDM

Delegado confirmou que todos os profissionais da UPA, SAMU e Santa Casa, que prestaram atendimento à criança, serão intimados para prestarem esclarecimentos

→ JOÃO LEONEL  
joaoleonel@oextra.net

Um dia após o sepultamento da filha L.S.M., de apenas 5 meses, que faleceu na Santa Casa depois de ser atendida dois dias consecutivos na UPA, a mãe Naiara Cristina Souza e o pai Rodrigo Garcia de Melo registraram um boletim de ocorrência na Delegacia de Defesa da Mulher. Na 'natureza' do BO consta "omissão de socorro". Naiara e Rodrigo, ainda muito abalados com a morte da filha, preferiram aguardar o laudo oficial da necropsia, realizada em Rio Preto, onde constará a causa da morte da bebê, para declararem sua versão sobre o caso.

## NA DDM

O delegado que responde pelo expediente da Delegacia de Defesa da Mulher em Fernandópolis, Dr. Jairo de Freitas Benetti, afirmou que todos os profissionais envolvidos nos atendimentos prestados à criança - da UPA, SAMU e Santa Casa -, serão ouvidos durante inquérito que será instaurado na próxima semana. "Já na segunda-feira vou oficializar os pedidos à UPA, ao SAMU e também à Santa Casa de todos os prontuários médicos dos atendimentos da bebê. Vamos apurar se houve negligência ou se a morte foi consequência de alguma doença incontrolável", disse. O delegado da DDM confirmou a natureza do BO registrado pelos pais na tarde de ontem (10). "Em princípio consta 'omissão de socorro'. É muito cedo para dar qualquer declaração, mesmo porque não temos nenhum documento oficial em mãos", concluiu Dr. Benetti.

## SANTA CASA

Através de sua Assessoria de Comunicação, a Santa Casa de Fernandópolis se pronunciou. "Informamos que a paciente L.S.M.,



Naiara e Rodrigo logo após registrarem boletim de ocorrência na Delegacia de Defesa da Mulher

de cinco meses de idade, deu entrada no Pronto Socorro da Santa Casa após o encaminhamento da UPA por volta das 13h20 do dia 08, em estado considerado gravíssimo. Avaliada pela equipe do Pronto Socorro e pediatras de plantão, foi solicitada a transferência da criança para hospital com UTI Pediátrica, por meio da CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde). Apesar dos esforços da equipe médica e assistencial, a garota não resistiu, vindo a óbito às 19h. O corpo da criança foi enviado ao SVO (Serviço de Verificação de Óbito), que vai apurar a causa da morte. Quanto aos dados do prontuário da paciente, não temos autorização da família para divulgação", consta na nota oficial do hospital enviada à Redação de "O Extra.net". Quanto às perguntas de "O Extra.net" que não foram respondidas, segundo a ASCOM da Santa Casa por não haver "autorização da família" para divul-

gação de "dados do prontuário da paciente", elas são as seguintes: "Quais procedimentos foram feitos? Ela tomou algum medicamento? Qual medicamento e qual

dosagem? Ela realizou inalação na Santa Casa? Com qual medicamento e qual dosagem?".

## UPA

A Secretaria de Comuni-

cação da Prefeitura de Fernandópolis confirmou que a criança passou por atendimento na UPA em dois dias consecutivos. "A Unidade de Pronto Atendimento



Dr. Jairo Benetti, delegado da DDM de Fernandópolis

**oextra**  
EXPEDIENTE

"O EXTRA.NET" é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.  
Lenon Moreira Iquegami – ME - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

**Redação e Administração:**  
Rua Umbelina Audelina Correa, nº 275 – Jardim Residencial Por do Sol - Fernandópolis-SP - CEP 15.600-000  
Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445

**Diretor e Editor:** Lenon Moreira Iquegami  
**Jornalista Responsável:** Cezar Felisbino da Silva  
**Redação:** Breno Guarnieri, João Leonel, Lívia Calderia e Marcela Barbar  
**Diagramação:** Alisson Carvalho / Edson Marcelino Augusto

**E-mails:**  
**Atendimento Público e publicações:** contato@oextra.net  
**Redação:** redacao@oextra.net

**DIREÇÃO COMERCIAL**  
**(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)**  
**Pobrus Instituto**  
pobrusinstituto@hotmail.com

**REPRESENTAÇÕES:**  
- Nacional:  
- RGD Comunicação Ltda

- Regional:  
**Pobrus Instituto**  
(17) 3442-2445

**IMPRESSÃO**  
Editora JG Rio Preto - (17) 3224-9175

**CIRCULAÇÃO**  
**AUDITADA**  
**ADJORI-SP**  
Associação dos Jornais do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Canteiros

# Dia Internacional da Mulher

• Por JACQUELINE RUIZ PAGGIORO  
Professora  
jacquertpb@ig.com.br



Desde a segunda metade do século XIX os movimentos operários se organizaram pela luta por melhores condições de trabalho. A partir da Primeira Guerra Mundial as mulheres passam a ocupar postos de trabalho nas fábricas, principalmente na Europa. Desse movimento surgiram diversas organizações femininas devido à inserção das mulheres no mercado de trabalho, que igualmente aos homens tinham jornadas excessivas e salários mais aviltantes que os mesmos. Organizadas, principalmente em torno dos partidos de esquerda, reivindicavam direitos sociais e trabalhistas e o fim da exploração do trabalho infantil. Em maio de 1908, nos Estados

Unidos, foi comemorado o primeiro Dia Nacional da Mulher, reunindo cerca de mil e quinhentas mulheres. A reivindicação: igualdade econômica e política. Em 1909, o Partido Socialista da América organizou um protesto com cerca de três mil pessoas em Nova York e oficializou o dia 28 de fevereiro como data para celebrar o evento. Em novembro do mesmo ano conseguiu paralisar mais de quinhentas fábricas têxteis. Algumas fontes citam ainda que ocorreram dois incêndios em tecelagens nesta cidade, um em 1857 e outro em 1911.

Com o objetivo de aglutinar forças para a luta pelo sufrágio universal e ao nascente movimento feminista, em 1910, na Dinamarca, aconteceu o II Congresso Interna-

cional de Mulheres Socialistas. Clara Zetkin, membro do Partido Comunista Alemão, apoiada por várias correntes revolucionárias de esquerda, principalmente comunistas e anarquistas, propôs a criação de um Dia Internacional da Mulher, mas não conseguiram definir qual a data.

Exatamente no dia 8 de março de 1917, em plena Rússia czarista (23 de fevereiro, pelo antigo calendário Juliano, adotado no país até então), aproximadamente noventa mil operárias do setor têxtil conseguiram o apoio de operários do setor de metalurgia e foram às ruas mostrar sua indignação ao Czar Nicolau II e manifestarem-se contra as más condições de trabalho, a fome e a participação na guerra, num protes-

to que ficou conhecido como "Pão e Paz". Segundo a pesquisadora Eva Alterman Blay, em seu artigo intitulado "Oito de março: conquistas e controvérsias", essa data entrou para a história como um grande feito das operárias e também como o primeiro ato espontâneo que deu início à Revolução Bolchevique de outubro do mesmo ano.

Após a Segunda Grande Guerra, o dia 8 de março, em virtude da greve das mulheres russas e também devido ao incêndio ocorrido nos EUA em março de 1911, foi tornando-se um símbolo em homenagem às lutas das mulheres. Segundo Eva Blay: *"Na década de 60, o 8 de Março foi sendo constantemente escolhido como o dia comemorativo da mulher e se consagrou nas décadas seguintes. Certamente esta escolha não ocorreu em consequência do incêndio na Triangle, embora este fato tenha se somado à sucessão de enormes problemas das trabalhadoras em seus locais de trabalho, na vida sindical e nas perseguições decorrentes de justas reivindicações."* Em 1945, a ONU assinou o primei-

ro acordo internacional afirmando os princípios de igualdade entre homens e mulheres. Nos anos 60 o movimento feminista ganhou mais força, principalmente com a publicação de "O Segundo Sexo" de Simone de Beauvoir que mostra que a hierarquização dos sexos é – nada mais, nada menos – que uma construção social. A ONU estabeleceu 1975 como o "Ano Internacional da Mulher" e em 1977 instituiu oficialmente o dia 8 de março como o "Dia Internacional da Mulher". Em seu filme "A Chinesa", Jean-Luc Godard nos brinda com a brilhante frase de uma das personagens que diz mais ou menos assim: "Eu que pensei que tivesse dado uma longa caminhada, na verdade dei meus tímidos primeiros passos". Muitos direitos foram conquistados através da incessante luta de mulheres, e também de homens, que, visionários, atreveram-se buscar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. Estes foram apenas os "primeiros passos", ainda temos muito que caminhar!



# Câmara instala equipamento para ponto eletrônico

→ **ASSESSORIA DE IMPRENSA**  
contato@oextra.net

A Câmara Municipal de Ouroeste instalou no início do mês de fe-

O presidente da Câmara, Julio Cesar Santos, lembra que todos os 14 funcionários efetivos do Poder Legislativo passarão por um cadastramento biométrico



vereiro o equipamento para o sistema de ponto eletrônico. Segundo o presidente Julio Cesar Santos, todos os 14 funcionários efetivos devem passar pelo cadastra-



mento biométrico. E o presidente da Câmara reafirmou seu compromisso eleitoral em implantar o sistema de ponto eletrônico. “Esta é uma ação moralizadora que tem como principal beneficiário o próprio servidor. Ele passará a contar com o sistema seguro e transparente de controle da carga horária e horário de trabalho”, destacou. Além dos relógios de ponto, o prédio do Legislativo conta também com câmeras de monitoramento do prédio-sede, que ajudarão na efetiva fiscalização e segurança de funcionários e dos frequentadores em geral. “Queremos demonstrar à população que tratamos o dinheiro público com responsabilidade”, ressaltou o presidente.

## INFRAESTRUTURA

# Cruzamento na Brasilândia recebe melhorias após pedido do ex-vereador João Garcia

Local faz parte de um importante trajeto entre o referido bairro e o centro da cidade

→ **BRENO GUARNIERI**  
contato@oextra.net

Recentemente, um pedido feito pelo ex-vereador e presidente do PP, João Garcia, foi atendido pelo Executivo Municipal, por meio da Secretaria de Obras. O cruzamento entre a Avenida Carlos Barozzi e a Rua Ceará, no Bairro Brasilândia, zona leste de Fernandópolis, recebeu a devida atenção solicitada.

O local, que possuía alguns buracos no asfalto, foi revitalizado, objetivando melhorar o fluxo do trânsito no referido bairro. Após concluída a reivindicação, o ex-vereador comentou: “fico realmente feliz por ter a reivindicação atendida. Gostaria mesmo é de ver todas as ruas do município em bom estado, pois, diminuiria e muito os problemas das pessoas.

Ainda de acordo com João Garcia, a obra feita no cruzamento foi essencial, tendo em vista tratar-se de um ponto importante, no qual diariamente diversos carros trafegam, objetivando o deslocamento à região central do município. “Muita gente de fora da cida-

de e até mesmo os moradores da Brasilândia passam pelo local. Os buracos incomodavam os motoristas. Reforço o meu agradecimento à secretária do almoxarifado, Renata, e ao diretor de fiscalização de obras públicas, Chico Arouca, pelos trabalhos feitos no local”, acrescenta o ex-vereador.

## OUTRO PEDIDO

João Garcia também realizou outro pedido à Secretaria Municipal de Obras. Melhorias no cruzamento das vias Domingos Vidali e Líbero de Almeida Silveiras, também no Bairro Brasilândia. “É a principal entrada do bairro e precisa de uma atenção maior”, resumiu o ex-vereador.



João Garcia durante o acompanhamento das melhorias realizadas no cruzamento entre a Avenida Carlos Barozzi e a Rua Ceará, no Bairro Brasilândia



Serviço é desenvolvido pela Secretaria de Agricultura do município

## PROGRAMA MUNICIPAL

# Mais de 30 propriedades rurais são atendidas pela Patrulha Agrícola

→ **SECOM**  
Prefeitura de Fernandópolis

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através da Patrulha Mecânica Agrícola da Prefeitura de Fernandópolis atendeu somente nesse início de março, atendeu mais de 10 produtores rurais que cultivam a cultura do milho e outras forrageiras com o objetivo de realizar a silagem. Estima-se que mais de 30 propriedades realizarão o preparo do silo entre fevereiro e maio de 2017. Silagem, biomassa de origem do desenvolvimento vegetativo das culturas, produzida pela capacidade do desenvolvimento do índice foliar gerado pela incidência da radiação solar, motivo pelo qual o implemento corta a planta inteira, vegetação e grão, na umidade adequada que favorece a fermentação anaeróbica, local denominado silo, onde o produtor agrícola poderá armazenar o referido produto para alimentação animal no período de estiagem. Desde janeiro, o programa já atendeu 60 produtores rurais, de diversos bairros rurais de Fernandópolis, com destaque para o corte de forrageiras para si-



lagem, grade-rome (preparo do solo) e distribuidor de calcário. A Patrulha Agrícola é um programa municipal tendo como objetivo o incentivo da produção agropecuária, o desenvolvimento das propriedades rurais e a valorização e fixação do homem no meio rural.

“Temos como meta investir na aquisição de novos maquinários e implementos para incrementar a Patrulha Agrícola aumentando o número de produtores rurais beneficiados e a qualidade de atendimento do programa contribuindo para a di-

minuição de seus custos de produção, pois, parte da hora recolhida pelo homem do campo é subsidiada pela prefeitura.”, ressaltou o prefeito André Pessuto.

“A Secretaria da Agricultura está à disposição dos produtores rurais que desejarem ser beneficiados pelo programa, após preenchimento da solicitação de atendimento e enquadramento nos requisitos do programa. Atualmente temos três tratores e diversos implementos para o atendimento”, destaca o secretário da Agricultura, Rafael Cardoso.

## Gil piva

# A perversão da natureza humana

• GIL PIVA

E-mail: gppiva@yahoo.com.br

(É colunista do Caderno Cultura, professor e mestre em Educação pela UEMS)



Nossos estados de sofrimento se misturam num tipo de pântano, onde tanto a tristeza pode ser pegajosa quanto a felicidade metamorfoseada – num período do fim de uma dor.

Não existe um ideal de felicidade único. Na verdade, toda vez que leio artigos proclamando a beleza da vida e os cem motivos para como se enxergar o lado bom de tudo, se esquecem, aqueles que os escrevem, que também estão, antes de tudo, a confirmar que a tristeza talvez esteja mais presente e corrosiva na vida do que se imagina.

Trocando em miúdos: se preciso me expressar tanto a favor da felicidade, é porque a vulnerabilidade nossa à

tristeza talvez seja do mesmo porte, das mesmas possibilidades de ocorrências. Talvez, eu digo.

No meu caso, quando discorro sobre o assunto, prefiro me emaranhar no sentido inverso da coisa toda; ou seja, abordar o elemento intimista, o medo, a fraqueza, a tragédia, etc. É um método de repensar o intenso germe da condição humana, sem um ideal pronto e acabado. A partir daí, creio eu, as alegrias, interstícios entre uma dor e outra, vigoram mais compreensíveis a ponto de, ao falarmos de felicidade – se é que ela existe como gostaríamos –, ao exprimirmos seus movimentos de forma mais perceptível.

Só há um jeito de entendermos os dois pontos: abraçar a experiência.

## Logan é uma espécie de anti-herói, por viver sem covardia sua própria dor

Digo isso porque fui assistir ao filme *Logan*. O filme não chega a ser bom, modificaram a questão primordial da história dos mutantes, que é a evolução e os recorrentes preconceitos com os diferentes. A personagem Logan tem uma presença de cena muito forte, quase marcante, alcançando o tempo exato da natureza afrontada pela falta de escolha.

Ironicamente, num dos piores filmes sobre super-heróis, há um dos melhores paradoxos protagonizando

também: a dor obscura e ininterrupta do homem que é capaz de se regenerar e renovar suas condições de vida. Nós não nos regeneramos, mas nos adaptamos de volta à “normalidade” da vida, uma normalidade desgastada por uma dor.

No filme, vemos Logan (o nome real do Wolverine) velho, no pico de seus duzentos anos de idade. Percebam, Logan não parece tão velho por causa de seu poder de cura.

Num certo momento do filme, Logan diz a outro personagem: “Se quer continuar vivo, fique longe de mim”. Seu sofrimento, constantemente invocado, experimenta nesta franquia da série um excesso ainda maior de seu corpo – e a palavra *corpo* aqui é usada, como no filme, de maneira mais metafórica que real – pois ele não se regenera com a mesma intensidade com que sofre.

A presença dos traumas sofridos evidencia que nossa natureza é perversa. Os traumas não cicatrizam, mas somos obrigados a aprender com eles; porém, na contramão, enquanto aprendemos com o que já se passou, tentamos nos preparar para o que virá.

Meus alunos sempre me perguntam de qual herói gosto mais. Eu, prontificado, repito que do Wolverine, embora seus filmes não sejam meus preferidos. A singularidade de seus sofrimentos o torna mais humano que os demais heróis, e este, porém, é um traço racional que emerge da associação que fazemos.

E acrescento a eles: o sofrimento também pode ser belo. Como disse certa vez o psicanalista Contardo Calligaris, “quero viver o que der e vier, comédias, tangos e também tragédias – quanto mais plenamente possível, sem covardia”. Logan é uma espécie de anti-herói, por viver sem covardia sua própria dor.

Mas para quem não concorda com nada do que falei, ou não entendeu patavinas, recomendo o filme ainda assim, as cenas de ação valem por si só e dão corpo à narrativa.

**PS.:** Como ando meio sobrecarregado, a partir de deste sábado meus textos serão quinzenais, e olhe lá. Conto com a compreensão e assiduidade dos meus (in)fiéis leitores.



# Fernandopolenses apostam na produção de ovos de Páscoa caseiros

Datas sazonais são períodos no ano que os consumidores tendem a procurar e comprar produtos temáticos

→ BRENO GUARNIERI  
contato@oextra.net

Após um início de ano repleto de contas a pagar como IPTU, IPVA e material escolar, garantir uma renda extra é uma excelente opção para manter o orçamento em dia. Neste contexto, as datas comemorativas são excelentes opções para quem deseja faturar e a Páscoa oferece um grande leque de atividades. É exatamente isso que a professora Marcela Mariana Sirquera, 39 anos, faz. “Sempre precepsse dou um jeito de ganhar um dinheiro extra e em cada data

comemorativa penso em algo diferente”, diz.

Marcela trabalha em escolas estaduais de Fernandópolis e tem uma “rotina corrida”. Mesmo assim consegue conciliar o trabalho principal com a atividade extra. “Uso o tempo livre para dar conta das encomendas”, conta a professora, que pretende vender cerca de 40 ovos de chocolate na Páscoa deste ano. Ainda segundo ela, o retorno vale a pena. “Aumento minha renda em cerca de 40%”, frisa.

## EMPREENDER

Para a contadora Patrícia Mendonça, 28 anos, a Páscoa

é uma boa época para empreender. “Isso porque, os consumidores fogem dos altos preços dos ovos de chocolate dos supermercados e dão preferência aos caseiros, por serem produtos diferenciados”.

Patrícia trabalha na área administrativa de uma empresa de embalagem. E, para ter uma renda extra, produz diversos produtos de chocolate. “Mas, produzo não só na Páscoa, mas o ano todo. Além dos ovos de chocolate, faço trufas, bolo de pote, pão de mel”, diz.

## PLANEJAR BEM

Mas, antes de se arriscar a vender algum produto nesta



Segundo as empreendedoras, produto não pode deixar de ter qualidade, matéria-prima boa, e inovação para chamar a atenção dos clientes

Páscoa é preciso conhecimento e planejamento. Senão, a renda extra poderá se transformar em prejuízo.

“O que mais se vê é que, por falta de conhecimento técnico e preparação muitas iniciativas de renda extra não têm o retorno esperado”, afirma o economista Paulo Magno.

Por isso, antes de dar início a qualquer negócio, ele orien-

ta que é preciso saber se há público para o produto. “Além disso, fazer cursos de produção, até mesmo para conhecer o custo de todo o processo, se faz necessário”, garante.

## TUDO NA PONTA DO LÁPIS

Planejamento e organização são as palavras-chave para quem pretende empreender de forma sazonal. Por isso, de-

finir o número de encomendas e a quantidade certa de insumo é fundamental para obter o lucro esperado. Para a professora Marcela, a organização é importante não só para não deixar de entregar as encomendas. “Mas, também para não errar nas quantidades e acabar comprando além do necessário e perder o lucro”, explica.

## ■ VALENTIM GENTIL

# Prefeitura faz parcerias para castração de cães e gatos abandonados

Ação tem como objetivo evitar o aumento de animais de rua, até que seja instalado o Centro de Zoonoses do município

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA  
Prefeitura de Valentim Gentil

O número de cães e gatos cresce diariamente, mas nem sempre eles conseguem um lar. Na maioria das vezes, eles são abandonados nas ruas, ficando vulneráveis às doenças e outros perigos. Os que sobrevivem se reproduzem, fazendo com que mais animais de destino incerto nasçam. Pensando nisso, a Prefeitura de Valentim Gentil, em parceria com a clínica veterinária “Bicharada” e um grupo de voluntários, decidiu promover, nos dias 13, 14 e 15 de maio, uma iniciativa inédita na cidade: uma campanha de castração de cães e gatos abandonados, que deve atender a cerca de 300 animais. A ação emergencial tem como objetivo evitar o aumento



Voluntários Elaine Galerani e Fábio Monteiro, prefeito Adilson Segura e veterinários Fernanda Padilha e Walter Pádua Neto

dos, que deve atender a cerca de 300 animais.

A ação emergencial tem como objetivo evitar o aumento

do número de animais de rua, até que seja instalado o Centro de Zoonoses de Valentim Gentil, cujos recursos neces-

sários à implantação foram reivindicados pelo prefeito Adilson Segura, em atendimento a seu plano de governo.

O recolhimento dos animais ficará a cargo dos voluntários da campanha, Fábio Monteiro e Elaine Galerani, que realizarão buscas em pontos estratégicos do município, como a Chopplândia, pátio da Estação e Cemitério Municipal, onde normalmente se concentra o maior número de caninos e felinos abandonados.

Após recolhidos, os animais serão encaminhados à clínica “Bicharada”, de propriedade dos médicos veterinários Fernanda Alves Padilha e Walter Pádua Neto, que disponibilizarão, gratuitamente, a mão de obra e o local para ocorrer as castrações. Vale lembrar que somente serão esteriliza-

dos por meio da campanha, os cães e gatos que passarem pela triagem dos voluntários.

Por sua vez, a Prefeitura de Valentim Gentil ficará responsável pelas despesas decorrentes dos medicamentos utilizados nos procedimentos cirúrgicos.

## ADOÇÃO

Por conta da anestesia e pós-operatório, os animais castrados permanecerão em recuperação na clínica pelo tempo necessário e, após, serão disponibilizados para adoção, devendo os interessados em adotá-los, entrar em contato com os voluntários Fábio Monteiro e Elaine Galerani ou com Augusto Pinheiro (Gustinho do Táxi).

## artigo

# High and Ever High

● Por SÉRGIO PIVA  
s.piva@hotmail.com



Dando continuidade ao tema do último artigo, ou seja, o reinício do ano “pós-carnaval”, cujo termo não significa a continuidade do Carnaval de Salvador, que não tenho certeza se já terminou, nem tampouco qualquer folia que tenha recebido essa denominação em contraponto às festas de “pré-carnaval”, mas fazendo referência ao texto anterior, onde falamos sobre o calendário imaginário de algumas pessoas, com relação ao início do ano somente após o carnaval e também sobre o balanço dos gastos com os “ipês” do José Simão, sem falar na conta do cartão de crédito, que me fez lembrar dos gastos com presentes em no ano passado, nas festas de Natal e Ano Novo.

Como brinquedo de criança é caro. Não só brinquedos, tudo para criança é caro. Mas os preços dos brinquedos estão lá em cima, nas alturas. Se for qualquer objeto para menina então, sai de baixo, porque o que vem de cima pode cair com muita força na sua cabeça.

E por falar em cair, quase cai de costas ao ver (ou rever) o preço das bonecas. Tem boneca mais cara do que gente. Não sei se “a gente” que vale pouco ou a boneca que custa demais.

Por exemplo, as bonecas da linha “Monster High” e “Ever After High”, que, mesmo sob os protestos dos “gospels” de plantão, tentando demonizar essas bonecas, inutilmente, principalmente no caso das primeiras, que já são monstros, publicando nos *blogs* quase invisíveis as teorias das conspirações do próprio Satanás, fazendo-se presente na supostas mensagens subliminares, são as mais vendidas.

Os devaneios textuais daqueles autores têm origem na completa ignorância, do verbo ignorar, desconhecer, da própria origem ou tradução dos nomes das bonecas. Sabemos que as palavras têm muitos significados e cada um precisa ser analisado em seu contexto, podendo a escolha dos vocábulos ser usada para explicar ou complicar, ainda, para confundir e fazer devanear, cuja locução verbal costume chamar de “viajar na maionese”. Então, vejamos.

O adjetivo da língua inglesa “high” pode, repito, PODE significar “alto, elevado, superior, nobre, importante”, como na expressão “high prices”, ou seja, “preços elevados”. Por isso, em uma postagem, tentando demonizar as bonecas “Monster High”, como já fizeram com tantas outras no passado, a autora da matéria traduziu o nome delas como “Monstro Elevado”.

Imagino que a acepção de “elevado”, no caso, seria sinônimo de “nobre”.

Não vou adentrar no mérito das parvoíces que a imaginação da autora consegue criar, apenas vou contestar a tradução, talvez, propositadamente errônea feita por ela. As bonecas “Monster High” e “Ever After High” foram concebidas como adolescentes, são, as primeiras, “personagens inspirados em monstros lendários e de filmes de terror encarnados como jovens adolescentes em uma escola para monstros”. Aliás, monstros adolescentes fazem todo sentido. As segundas, são inspiradas em personagens de contos de fada. ““Ever After High” é uma escola localizada no Mundo dos Contos de Fadas. Ela é frequentada pelos jovens filhos de personagens dos contos de fadas, que estão destinados a seguir o destino de seus pais, a fim manter suas histórias vivas ao longo das gerações”.

O histórico da vida dos personagens já nos dá uma pista do significado de “high” nesse contexto. Em inglês, “high school” refere-se ao período escolar correspondente ao Ensino Médio (antigo Colegial) no Brasil. Assim, o “high”, no nome daquelas bonecas, faz alusão à etapa do sistema de ensino frequentada predominantemente por adolescen-

tes. Em tradução livre, baseado no enredo da história dos personagens, poderíamos interpretar esses nomes da seguinte forma: “Monster High” - “Escola de Monstros” - e “Ever After High” - “Escola para Sempre” - em referência à fase escolar e fazendo lembrar quem as frequenta, os adolescentes.

Feitos os devidos esclarecimentos sobre tais significantes e significados, isso ainda não explica os preços cobrados por essas bonecas. E não são só por elas. Se monstros custam caro, imaginem princesas. Quase caí de costas quando a vendedora de uma loja me falou o preço da “Frozen”. Congelei na hora. Quase ao lado dela, tinha outra boneca parecida, mas com um preço para me tirar daquela fria. Descobri que era mais barata por se tratar da irmã da “Frozen”. Repudiei. Ora, isso é pura discriminação, um tipo de *bullying*. Pelo sim, pelo não, perguntei se não teriam a prima da “Frozen”.

O preço da “Baby Alive” estava pela hora da morte. Vivo mesmo foi quem inventou uma boneca tão cara. Em outa loja, a vendedora tentou justificar a exorbitância do valor (melhor dizer preço, talvez) de outra boneca, que nem me lembro do nome. Perguntei o motivo do preço tão elevado. Ela me disse, utilizando um texto decorado, parecido com aqueles vomitados pelos vendedores e atendentes de *telemarketing*, falando com a voz empostada, como se estivesse profetizando: “Essa boneca ultrapassada gerações”.

Imagino que nem ela mesma, vendedora, sabia o que tal frase significava. Eu muito mesmo, mas faço ideia. Ultrapassa gerações pagando as

prestações. Se seu compra-la agora, quem sabe meu bisneto termine de pagar.

Como estava em um misto de loja de brinquedos e papelaria, minha esposa, que me acompanhava, viu algumas mochilas de escola na prateleira logo ao lado. Achou todas elas lindas, como toda mulher acha tudo que quer comprar bonito. Logo perguntou o preço. Dessa vez, foi ela quem quase caiu de costas. Normal, se tratava de uma mochila da Coca-Cola, argumentou a vendedora. Entrei no diálogo e resolvi tentar economizar. Perguntei se não tinha mochila da Poty ou da Cotuba. É da região, devem ser mais baratas. A vendedora nem respondeu, só riu. Concluí que ainda não fabricaram essas.

Enfim, preço de brinquedo, não é brinquedo não. Olha que nem falei de brinquedos para menino, que também custam caros demais para serem demolidos na segunda semana de “brincadeira”.

O “high” não me sai da cabeça. Nessa área tudo é “high”. Principalmente os preços, “ever high”. Depois de uma tarde de peregrinação no comércio, de ouvir as mais criativas explicações que justificassem os preços das etiquetas, de gastos “programados” e, ao final, recebendo a fatura do cartão de crédito, olhando fixo para o total a pagar, deu vontade de mandar o criador desses brinquedos, o fabricante, sei lá quem, para o “high que o parta”.

Não sou saudosista, nem acredito que tudo no passado era melhor. Só acho que não somente eu, mas muita gente tem saudade das bonecas de pano e de sabugo de milho. Principalmente os pais.



# CREAS realiza manhã de cuidados com a aparência do homem



Ao todo, treze homens passaram pelas mãos do barbeiro Giovani Martins

→ **SECOM**  
Prefeitura de Fernandópolis

Visando a elevação da autoestima de seus assistidos, o “CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social” -, proporcionou no último dia 2 de março, em sua própria sede, uma manhã de cuidados com a aparência do homem. Ao todo, treze homens passaram pelas mãos do barbeiro Giovani Martins, que foi convidado para realizar os cortes de cabelo, barba e sobrancelhas. A atividade foi organizada pelas assistentes sociais Aman-

da Silva, do PAEFI (Programa de Proteção e Atendimento a Família e Indivíduos), e Vaneir Rodrigues, do Serviço de Abordagem Social.

“A autoestima é o julgamento que cada um faz de si mesmo, é a sua capacidade de gostar de si. Um dos caminhos para uma auto avaliação positiva passa pelos cuidados dispensados à aparência física, para que se tenha prazer de olhar no espelho, saber valorizar nossas qualidades e acreditar que se tem merecimento de ser feliz, ser amado, bem como desfrutar os prazeres mais simples da vida”, descre-

veu a coordenadora do CREAS, Caline Cebin.

“Quando falamos em Assistência Social, temos que nos lembrar de que nosso compromisso também é com a valorização do ser humano. Mais do que dar o amparo necessário para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, devemos ainda promover ações como essa para motivarmos esse público a conviver numa sociedade, que infelizmente, ainda discrimina o próximo devido a sua má aparência física”, ressaltou o vice-prefeito e secretário de Assistência Social e Cidadania, Gustavo Pinato.

## ■ GUARANI D'OESTE

# Com diversas atividades, Prefeitura promove o Dia da Mulher



Dia foi marcado por exames e atividades em alusão à data

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

A Prefeitura de Guarani d'Oeste promoveu na última sexta-feira (10), um dia especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O dia todo foi marcado por várias atividades e exames voltados para a saúde e prevenção de doenças nas mulheres do município, entre elas: Exame de Glicose, Verificação da

Pressão Arterial, Exame de Papanicolau, Tipagem Sanguínea, Massagem, Limpeza de pele, Corte de Cabelo, Manicure e outras atividades em alusão a esta data muito especial para as mulheres.

O prefeito Nilson Timporim Caffer abriu as atividades destacando a importância das mulheres na sociedade. Para ele, as mulheres têm uma importância fundamen-

tal na família e que após anos de lutas elas estão ganhando espaço na comunidade.

Após os exames realizados por funcionários da UBS do município e os alunos da Fundação Educacional de Fernandópolis houve sorteio de vários brindes que foram doados por autoridades da cidade, comerciantes e pormunícipes. Várias mulheres foram contempladas com os brindes.

Ao final do evento a primeira-dama do município, Sônia Martins Caffer agradeceu a presença das mulheres e parabenizou-as por esta data tão sublime do calendário que é o dia internacional das mulheres.

A coordenadora da saúde, Camila Tazinoffo Gonçalves, enfatizou a importância dos funcionários do setor da saúde do município e os alunos

da Fundação Educacional de Fernandópolis na realização do evento.

O evento contou com a presença do prefeito, vice-prefeito, presidente da Câmara Municipal, vereadores, Coordenadora da Saúde, funcionários da Unidade Básica de Saúde, alunos do curso de enfermagem da Fundação Educacional de Fernandópolis e as mulheres guaranienses.



## Pensamento crítico

# O grave problema das drogas e a esperança islandesa

• Por **CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA**  
Professor EBTB no Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga.  
Biólogo, Cirurgião-Dentista, Mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional.  
E-mail: edumaiaoli@yahoo.com.br



“... da Bolívia uma outra amiga chegou, riu de mim porque eu não entendi; quis me empurrar um saco daquele pó, dizendo que tão puro eu nunca vi... Eu disse não, não, não, não, eu já parei de chunfz; cansei de acordar pelo chão, muito obrigado eu já estou calejado, não quero mais andar na contramão...” (trecho da canção “Não quero mais andar na contramão”, interpretada pelo saudoso cantor e compositor Raul Seixas).

A letra da canção revela a mudança de postura de uma pessoa que fez uso de drogas e que, a cada nova oferta, recusa-as, decisivamente, alegando cansaço frente às consequências de seu consumo. Ironicamente, o intérprete dessa música, o grande cantor Raul Seixas, morreu de pancreatite aguda devido ao consumo abusivo de bebidas alcoólicas, que estão entre as drogas que mais provocam mortes.

A despeito de qualquer polêmica que, normalmente, permeia esse tema, é consenso que as drogas são um problema social e de saúde pública, pois geram sérios prejuízos aos usuários, às suas famílias e à sociedade.

Muitos desses prejuízos são bem conhecidos, como a perda da saúde física e mental, da dignidade pessoal, do emprego, abandono da família e do lar - situação na qual a pessoa passa a viver nas ruas (muito frequente entre usuários de crack) - dependência qui-

mica que leva a pessoa a dilapidar seu patrimônio para manter o vício, associação com o tráfico, envolvimento com crimes e delitos, acidentes de trânsito com vítimas fatais (no caso de pessoas alcoolizadas), câncer entre fumantes, disseminação do vírus da AIDS e das hepatites B e C, principalmente entre usuários de drogas injetáveis, entre outros infortúnios.

As estatísticas relacionadas ao tema geram preocupações às autoridades públicas. Em 26 de junho de 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de seu escritório sobre Drogas e Crimes (UNODC, na sigla em inglês), divulgou um relatório mundial sobre drogas. Os dados são relativos ao ano de 2012 e, segundo o estudo, 5% da população mundial entre 15 e 64 anos - correspondente a 243 milhões de pessoas - usa drogas ilícitas (proibidas por lei); cerca de 200 mil pessoas morreram no ano de 2012 devido ao consumo de drogas; em média, no mundo, existem 27 milhões de usuários “problemáticos” (consomem drogas regularmente ou apresentam distúrbios ou dependência) e apenas um a cada seis usuários busca tratamento a cada ano. No Brasil, um estudo elaborado em 2010 pelo Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (ligado ao Ministério da Justiça) revelou que 86% dos universitários já fizeram uso de álcool na vida, sendo que 36% beberam em “binge” (ingestão

de cinco ou mais doses em uma única ocasião) nos últimos 12 meses; 18,9 é a idade média dos jovens que iniciam com o uso de drogas ilícitas e 15,3 é a idade média de início no consumo de álcool; em 2007, de acordo com o Relatório Brasileiro sobre Drogas, 4,3 mortes a cada 100 mil habitantes no Brasil foram relacionadas ao uso de drogas e 90% dessas associadas ao álcool. Enfim, os dados estatísticos são preocupantes e enfatizam que os problemas gerados pelo consumo de drogas ilícitas e álcool são tão impactantes que se tornaram impossíveis de serem ignorados pela sociedade, especialistas no assunto e autoridades públicas.

Frente a esse cenário, debates acalorados são travados e convicções contrastantes são reafirmadas sobre os caminhos para se amenizar esse grave problema. Há especialistas que são a favor da legalização de algumas drogas; outros, são terminantemente contra essa medida. Alguns depositam suas esperanças no aumento da repressão do poder público e no rigor das leis, já muitas pessoas concordam que apenas os traficantes devem ser punidos e os usuários devem ser tratados como dependentes químicos que merecem atenção e tratamento médico especializado. O assunto é polêmico, não restam dúvidas, porém, a despeito desse cipoal de opiniões, em um pequeno país europeu, a aplicação

de medidas simples na prevenção às drogas, sobretudo entre os jovens, surtiram resultados positivos em um curto período de tempo; o país em questão é a gélida Islândia.

De acordo com reportagem publicada no dia 14 de fevereiro de 2017 no portal de internet BBC Brasil, no final da década de 90, a Islândia apresentava um dos maiores índices de consumo de álcool e drogas entre os jovens da Europa, porém, atualmente, é um modelo a ser seguido. “Apenas 5% dos jovens entre 14 e 16 anos dizem ter consumido álcool no mês anterior (a média da Europa é de 47%); 3% dos jovens fumam tabaco diariamente (a média europeia é de 13%) e apenas 7% da juventude islandesa consumiu maconha ao menos uma vez nos últimos 30 dias. Na América Latina, 35% dos jovens entre 13 e 15 anos consumiram álcool no último mês e 17% fumam diariamente, segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)”.

As razões para o sucesso islandês estão no programa intitulado Youth in Iceland (Juventude na Islândia) que, em resumo, consiste na aplicação das seguintes medidas: pesquisa contínua dos hábitos e preocupações dos adolescentes para levantar informações confiáveis que norteiam as tomadas de decisões (questionários são aplicados, a cada dois anos, aos estudantes de todas as escolas do país); após a realização dessa pesquisa, a análise dos dados, para identificação dos fatores de risco e proteção contra o consumo de álcool e drogas, é realizada em conjunto pelas escolas, comunidades e municípios; oferta maciça aos jovens de atividades extracurriculares relacionadas ao esporte, música, teatro, dança e demais atividades culturais, preenchendo, assim, o tempo ocioso

deles; conscientização dos pais para passarem mais tempo com seus filhos, pois, de acordo com o diretor do Centro Islandês para Pesquisa e Análise Social, Jón Sigfusson (responsável pelo projeto), “é de suma importância o fator parental, pois quando os pais passam mais tempo com seus filhos, é possível apoiá-los, controlá-los e vigiá-los”. Desde 2002, na Islândia, foi proibido aos menores de 12 anos e adolescentes de 13 a 16 anos andarem sozinhos pelas ruas depois das 20h e 22 h, respectivamente. Grata coincidência! Essa última medida também foi adotada, algum tempo atrás, de forma semelhante, por um nobre juiz no município de Fernandópolis - SP, com excelentes resultados. O sucesso do projeto islandês foi tão grande que, em 2006, criou-se o Youth in Europe (Juventude na Europa), cujo objetivo foi expandir a receita para outros países do continente europeu. “Em apenas 10 anos, mais de 30 municípios europeus adotaram o projeto”, afirmação em destaque na reportagem do portal de internet BBC Brasil.

“Os responsáveis não são as crianças, e sim nós, adultos. Devemos criar um entorno onde eles fiquem bem e tenham a opção de preencher seu tempo com atividades positivas. Isso diminui a probabilidade de eles consumirem substâncias maléficas”, afirmou Sigfusson à reportagem da BBC.

Como afirmou o próprio Sigfusson: “os aspectos culturais dos países são diferentes e, por isso, o que funcionou na Islândia pode não funcionar em outros países”. No entanto, devido aos excelentes resultados em tão pouco tempo, o projeto islandês de prevenção às drogas merece reflexão e, quem sabe, com algumas adaptações, possa ser adotado em países da América Latina, incluindo o Brasil.



■ NÃO HERDOU A VAGA!

# Mesmo com a desistência do Guaratinguetá, Fefecê fica fora do Paulista

Federação Paulista de Futebol comunicou oficialmente, nesta semana, que nenhum clube entrará no lugar do Guará



Estádio municipal não ficou pronto a tempo e o Fefecê fica fora do Paulista pela segunda vez na sua história

→ **BRENO GUARNIERI**  
contato@oextra.net

A última esperança do Fernandópolis Futebol Clube (Fefecê) em disputar a Segunda Divisão do Campeonato Paulista, equivalente ao quarto e último nível do futebol estadual, acabou. A expectativa da diretoria fernandopolense era de que algum clube, já incluso na tabela inicial, desistisse e consequentemente a Águia, que ficou fora, tendo em vista as irregularidades encontradas no estádio municipal Cláudio Rodante, herdasse a vaga. Em partes isso aconteceu.

O Guaratinguetá, incluso na tabela divulgada pela Federa-

ção Paulista de Futebol (FPF) no início de fevereiro, desistiu, nesta semana, de disputar o Paulista, em razão de vários problemas administrativos. A tendência era de que outro clube herdasse a vaga. Na temporada passada, o América, de Rio Preto, também não constava na tabela inicial, mas acabou entrando devido a desistência do Taquaritinga. Como o fato (desistência) se repetiu neste ano, na teoria, o Fefecê, por critérios, tinha a maior chance de herdar a vaga, porém, isso não aconteceu.

#### COMUNICADO

A Federação Paulista de Futebol enviou um sucinto comunicado à diretoria fernandopolense. Nele, salienta que

nenhum clube herdará a vaga do Guaratinguetá, o que gerou certa estranheza por parte da diretoria fernandopolense e da torcida. “Estranho o Fefecê não ‘pegar’ a vaga deixada pelo Guaratinguetá. Isso mostra que a Federação não apoia os clubes do interior. Lamentável a situação. Mas também isso não exime a culpa da diretoria do clube nem de outras pessoas na morosidade em adequar o estádio municipal”, destacou o torcedor Francisco Pacheco, de 35 anos, que acompanha a Águia desde 1998.

#### JOGO DURO DA FEDERAÇÃO

A entidade divulgou, recentemente, a tabela do Paulista de 2017, que está previsto pa-

ra começar no dia 9 de abril, e o Fefecê desde o início está fora, devido a morosidade nas adequações da infraestrutura do estádio municipal.

O Corpo de Bombeiros de Fernandópolis informou que, desde o ano passado, o clube utilizava o estádio municipal Cláudio Rodante, por meio de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta), o qual expirou em outubro de 2016. As irregularidades encontradas foram sanadas, neste ano, porém, com duas semanas de atraso. Desta forma, o laudo dos bombeiros não chegou a tempo à Federação, culminando na segunda vez (na história) que o Fefecê não disputará o Paulista. A primeira foi na década de 70.

## ■ PRINCIPAL CAMPEONATO DO ESTADO

# Jales Futsal estreia em abril na Liga Paulista

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

Luiz Felipe Pietrobom Chiaparin, o Lipão, – presidente do Jales Futsal – está mesmo disposto a montar um bom time para a disputa da Liga Paulista de Futsal. O site oficial da Liga divulgou, nes-

ta semana, que mais três craques acertaram com o time de Jales, cujo técnico será o ex-pivô da seleção brasileira, Índio.

A primeira partida do time no principal campeonato de futsal do Estado está marcada para o início de abril. Equi-

pes tradicionais, como a AA-BB/São Paulo e o Sorocaba, time do craque Falcão, estão no grupo do Jales Futsal.

Na primeira fase, o Jales Futsal terá sete jogos fora de casa. Pelo menos quatro jogos do time deverão ser transmitidos pelo canal pago SporTV.

#### PLANTEL

O time de Jales deverá ter um plantel de 18 atletas, dos quais, 6 são de Jales e região. Os demais estão vindo de grandes centros do futsal paulista, como Osasco, Avaré e até São Paulo. (Fonte: blog do Cardosinho)

futebol

# 11 notícias

• Por **LÍVIO VONO**  
Comentarista Esportivo



**01** - Aos amigos e amigas que nos acompanham nos finais de semana neste espaço um grande abraço. Estamos voltando. Nós que criticamos, com razão, as arbitragens brasileiras temos que nos penitenciar: Na América do Sul, como um todo e com raras exceções, as arbitragens vão de mal a pior.

**02** - Logo na primeira rodada, que por sinal não teve nenhum árbitro ou “bandeirinha” brasileiro que foi escalado já tivemos falhas gritantes. No jogo Jorge Wilstermann x Peñarol, os uruguaios foram escandalosamente prejudicados. Mas de tudo que ruim e de tudo que é bom sempre tiramos algum proveito.

**03** - Ficou mostrado que as arbitragens na Libertadores deste ano serão um caso a parte. Principalmente as sete equipes brasileiras devem ficar com olhos bem abertos porque a coisa está preta. Por outro lado a goleada que o Peñarol tomou de um desconhecido e fraco time boliviano mostra mais uma vez que cami-

sa famosa não ganha jogo, mas merece ser respeitada.

**04** - Esta semana este colunista se encontrou com o presidente da Águia Álvaro Zonta na Prefeitura, onde ele foi resolver alguns problemas do time com o prefeito municipal André Pessuto. E não é que o presidente estava esperançoso de que o Fefecê ainda poderá disputar a Segundona Paulista neste ano?

**05** - Disse-nos o presidente que o Guaratinguetá havia desistido de disputar a competição, a Segundona, nesta temporada e que estava aberta a possibilidade do FFC ainda entrar. Mas será que vai ser interessante participar do campeonato este ano? Por mais que a diretoria tenha capacidade de montar uma boa equipe este ano não é fácil. Sei não.

**06** - Vamos com calma e coerência. Nesta altura do campeonato, ou melhor, da preparação das equipes para o campeonato, quase todos já se arrumaram e quase não

sobra mais atletas em condições de chegarem e fazer bonito. Temos um exemplo bem perto de nós: o combalido América, de Rio Preto.

**07** - Mesmo atravessando grave crise financeira há muito tempo, o clube de Rio Preto trocou toda a sua comissão técnica nesta semana que se finda. Isto porque assumiu o Departamento de Esporte do América o Sr. Espedito (isso mesmo, Espedito com “S”) Vasconcelos, que passou por aqui e já prestou sua colaboração à Águia e está chegando com jogadores e sua comissão técnica de confiança. Daí dá para se notar as dificuldades de se montar um elenco nos dias de hoje.

**08** - Espedito Vasconcelos é o investidor e patrocinador do América e não é a toda hora que encontramos investidores com dinheiro na mão para investir no futebol. Dois exemplos: a Crefisa gasta o que o clube precisa e ela quer gastar com o Palmeiras; o Corinthians batalha há muito tempo na tentativa de vender

o nome da Arena e não consegue. E olha que se trata de Corinthians que tem a segunda maior torcida do Brasil. Dinheiro? Como dizem os torcedores do Timão: Tá difícil mano.

**09** - E no encontro com o presidente Zonta também conhecemos o empresário que estaria assumindo os juniores da Águia. A empresa e o empresário são de Marília e sendo de lá já dá sinal que deve ser bom. A empresa chega em um momento que os profissionais ainda estão em indefinições para este ano.

**10** - E para fechar a coluna desta semana devo crivar que fui informado por um amigo - boa lembrança -, sobre a decisão da F.P.F. de impedir o FFC de disputar a Segundona este ano em razão do estádio municipal. A pergunta: onde é o estádio do



Lívio Vono, Admilson Garcia, Pezinho e Gil Cipriano estarão hoje, a partir do meio-dia, na Mesa Redonda do Canal Dez

PERSONAL TRAINER

**ALEXANDRE SABADIN**  
Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva  
Exercício Funcional e Emagrecimento  
“Sua meta é meu Objetivo”  
☎ (17) 99751-0989  
📷 @alexandresabadin

**Poly Sport**  
f polysportnet

☎ (17) 3463-9001 📠 (17) 3442-6995  
*E-mail: polysportfernandopolis@hotmail.com*

**Rua Brasil, 2094 - Centro - Fernandópolis - SP**

**VENHA SE PROFISSIONALIZAR!**

Curso de:  
**Auxiliar Veterinário e Pet Shop**

Curso de:  
**Atendente de Farmácia e Drograria**

Entre em contato conosco!

☎ 3463-1444 📞 99670-4440

**Local de matrículas**  
Pet Shop Casa das Rações  
Avenida Libero de Almeida Silveiras, nº 2748 - Coester - Fernandópolis - SP

**Local dos cursos**  
ACIF



# Gente & Negócio\$

■ Por Claudinei Cabreira



**FAMA**  
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO  
8 3442.5473

**FONE: 17 3442.5473**  
**FAX: 17 3463-1083**

Email: fama.equipamentos@hotmail.com

**PRODUTOS DE QUALIDADE E OFERTAS IMBATÍVEIS!**

**NOVO ENDEREÇO:** Av. Presidente Castelo Branco, 452 – Coester – Fernandópolis

## Fernandópolis terá sua Feira semanal do Produtor Rural

A melhor notícia da semana para o produtor rural e o consumidor, vem do Sindicato Rural de Fernandópolis que através de parceria com o SENAR vai oferecer capacitação para os agricultores da região com o Programa Feira do Produtor Rural do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-SP).

O objetivo é capacitar o produtor rural para prepará-los a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor por meio da

Feira do Produtor Rural, cujo diferencial será a oferta de produtos produzidos nas pequenas propriedades de agricultura familiar, saudáveis e seguros, promovendo assim uma relação de confiança e respeito entre o produtor e o consumidor.

Segundo Renata Pereira, coordenadora do Senar em Fernandópolis e região, o programa é gratuito e contará com aulas que serão divididas em seis módulos, abrangendo temas como: sensibilização, normas e procedimentos da Feira do Produtor, construção do estan-

de de bambu, produtos rurais para comercialização, comercialização, gestão de negócios, Feira do Produtor Rural e consolidação do programa.

O contato direto do produtor rural com o consumidor final é importante para a valorização do seu trabalho e de seus produtos, tanto na linha de orgânicos quanto convencionais, permitindo assim a troca de experiências com seus clientes.

“A nossa primeira reunião será realizada no dia 20 de março, às 13 horas na sede do Sindicato Rural de Fernan-



A Feira do Produtor Rural que funcionará semanalmente na área central de Fernandópolis, contará com barracas de bambu, faixas indicando o nome da propriedade e com produtores uniformizados conforme o padrão do Senar-SP como mostra a foto acima.

dópolis, localizado na Rua Brasil, nº 1.683, no centro, onde estaremos explanando

todas as informações para os produtores rurais de Fernandópolis e região”, finalizou

Renata Pereira. Maiores informações pelo telefone (17) 3442 2860.

## Agronegócio “salva a lavoura” e injeta mais de R\$ 230 bilhões na economia



Produtores de soja comemoram os ótimos resultados de safra recorde

N a boca da safra, a agricultura é um dos poucos setores que têm o que comemorar em meio à a grave recessão. Puxada pela dobradinha soja e milho, a receita da produção de grãos que começa a ser colhida no Centro-Oeste deve passar de R\$ 230 bilhões este ano. É uma cifra recorde, assim como o volume de produção, e com ganhos acima da inflação.

Esse resultado funciona como uma injeção de ânimo na economia do interior do País e traz alívio para os preços dos alimentos, que foram os vilões do custo de vida no ano passado. A agropecuária, segundo os dados mais recentes do IBGE, representou mais da metade da atividade econômica em 1.135 municípios do País em 2014.

A Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA) estima colheita de 215 milhões de toneladas de grãos e renda de R\$ 237,7 bilhões. O economista da CNA Renato Conchon diz que a receita deste ano avança quase 14% em relação à de 2016, descontada a inflação. Já o economista Fabio Silveira, sócio da consultoria MacroSector, prevê safra um pouco menor, de 211,4 milhões de

toneladas, admitindo riscos de perdas. Ele estima receita de R\$ 226,1 bilhões, com crescimento real de quase 16%.

Diferenças à parte, o dinheiro que começa a circular nas cidades do interior já está irrigando o comércio local. A rede de lojas Havan, por exemplo, especializada em vestuário, tem 25 lojas no Paraná. Destas, 13 estão em cidades do agronegócio e tiveram aumento de vendas de 20% em fevereiro em relação ao mesmo mês de 2016. Nas demais o avanço foi de 10%.

Outro sinal positivo aparece nas compras de insumos para a safrinha de milho plantada logo após a colheita da soja. Na Cocamar, a venda de sementes, adubos e defensivos cresceu 25% este ano. Números da indústria de fertilizantes mostram que as entregas avançaram 11,4% de janeiro a novembro de 2016 ante 2015, revertendo a queda de 6,2% no período anterior.

O ânimo dos produtores

aparece também nas vendas de máquinas agrícolas. Em dezembro, quando iniciam os preparativos da colheita, houve crescimento de 84% nos negócios em relação ao mesmo mês de 2015.

“O clima foi fundamental”, diz o vice-presidente da Associação dos Produtores de Milho e Soja do Mato Grosso, Elso Pozzobon. A produtividade das cidades do Norte do Estado, onde 30% da safra de soja foram colhidas, está surpreendendo. Em Sorriso, a média é de 58 sacas por hectare, ante 47 em 2016.

Pozzobon diz que a agricultura “vai ajudar a economia a sair da letargia”. Para Silveira, o agronegócio evita outro ano recessivo no País. Porém, pelo fato de ter cadeias curtas de produção e empregar pouco, o setor não pode trazer de volta o crescimento: “Essa função ainda é da indústria que já começar dar mostras de recuperação.”



**AÇO PRONTO**  
Aço na medida certa para a sua obra

Nossas soluções conferem redução de perdas de aço, racionalização do canteiro de obras, otimização da construção e um perfeito gerenciamento na execução das estruturas.

PRODUTOS E SERVIÇOS

CORTE E DOBRA DE VERGALHÕES ESTRIBOS ARMAÇÃO DE COLUNAS VIGAS BLOCOS SAPATAS ESTACAS

(17) 3465-1500

Av. Litério Grecco, 2561, Jd. São Fernando - Fernandópolis/SP ■ www.deaco.com.br ■ deaco@deaco.com.br

LOTEAMENTO

**Água Limpa**

ÁREA LAZER

**PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL AOS SÁBADOS E DOMINGOS**

ESTRADA MUNICIPAL DE POPULINA (ao lado Porto Amaral - à beira do Rio Grande)

**VENDAS TAMBÉM NA...**

(17) 3463-2198 | (17) 99714-5830

www.srtimoveis.com.br



**CliniPet**  
clínica veterinária e pet shop

- Banho e tosa
- Vacinas
- Consultas
- Acessórios
- Medicamentos
- Rações

/ClinipetFernandopolis

17 3462-5777

Av. dos Arnaldos, 1435 - Centro - Fernandópolis/SP



“O clima foi fundamental”, diz o vice-presidente da Associação dos Produtores de Milho e Soja do Mato Grosso, Elso Pozzobon. “A produtividade das cidades do Norte do Estado, onde 30% da safra de soja foram colhidas, está surpreendendo. Em Sorriso, a média é de 58 sacas por hectare, ante 47 em 2016”.